

DESPORTO EM PORTUGAL

Jogos com a Bósnia vão ditar a qualificação

Paulo Bento também acaba por ser grande vítima e réu

* Ausências de Fábio Coentrão, Pepe, Danny e de Hugo Almeida não explicam tudo, mas acabam por dizer alguma coisa

Dois anos depois de só um golo de Raúl Meireles, em Zénica, frente à Bósnia, ter confirmado o apuramento de Portugal, para a fase final do Mundial de 2010, que se disputou na África do Sul, a Selecção das Quinas, volta uma vez mais a confrontar-se com a mesma interrogação de então, pois só uma nova eliminação da Bósnia-Herzegovina, abrirá as portas à Selecção Lusa, quanto à sua presença na Polónia e na Ucrânia, cenários da derradeira etapa do Europeu de 2012.

Daí que as naturais dores de cabeça de 2009 de Carlos Queiroz possam ser precisamente as mesmas de Paulo Bento, dois anos volvidos, surpreendendo portanto, qur drsdr o Irão, onde comanda a respectiva selecção, Queiroz venha agora tecer algumas



O SELECIONADOR DE PORTUGAL QUER HUMILDADE E ESPÍRITO DE EQUIPA PARA ULTRAPASSAR NO "PLAY-OFF" O ADVERSÁRIO CHAMADO BÓSNIA E QUALIFICAR-SE PARA O EUROPEU DE 2012



PAULO BENTO DEU NOVA VIDA E ESPERANÇA À SELECÇÃO NACIONAL E NÃO ESPERVA TER DE JOGAR O "PLAY-OFF" PARA SE QUALIFICAR

críticas ao seu sucessor, não evitando mesmo de afirmar que com ele, Queiroz à frente da Selecção. Portugal já estaria, a esta hora, a fazer as malas para a viagem à Polónia e à Ucrânia.

Num discurso onde não surgem grandes novidades, muito especialmente em relação ao actual estado de coisas na Federação Portuguesa de Futebol e ao dirigente (Amândio Carvalho) que foi um dos seus elos de ligação com os jogadores, Queiroz, peca, no entanto pela inoportunidade do seu discurso e, por outro lado, parece esquecer que, há dois anos, perante esta mesma Bósnia-Herzegovina só um golo de Bruno Alves, no primeiro jogo e outro de Raúl Meireles, no segundo encontro, ajudaram Portugal a qualificar-se e que, mesmo assim, no desafio da Luz, o guardanetes Eduardo, viu a bola embater no poste da sua baliza em três ocasiões.

Agora passados dois anos, o

dar-se que a Bósnia-Herzegovina, desde então melhorou consideravelmente, tal como confirma o empate em França, tendo chegado a estar praticamente qualificada.

Liderada por Safet Susic, de 56 anos, que alinhou durante nove épocas nos franceses DO PSG, tendo sido considerado pela UEFA, em 2003, o melhor jogador bósnio de sempre, a selecção da

mesmo tornando-se absolutamente justo reconhecer-se-lhe alguns dos méritos exibidos, valha a verdade dizer-se que, até agora, estão longe de abundar no currículo de Paulo Bento-treinador, êxitos que

mesmo tornando-se absolutamente justo reconhecer-se-lhe alguns dos méritos exibidos, valha a verdade dizer-se que, até agora, estão longe de abundar no currículo de Paulo Bento-treinador, êxitos que

Texto de de Carlos Arsénio

Bósnia-Herzegovina tem em Edin Dzeko, acualmente nos ingleses do Manchester City, não só o seu goleador, como o jogador de maiores credenciais, o que não deixará de representar um perigo para a equipa das quinas, que igualmente deverá estar atenta a Pjanic e Misimovic, duas das outras estrelas desta selecção da Bósnia-Herzegovina, um república surgida após a dissolução da Jugoslávia e cuja área é pouco maior que metade de Portugal.

Após o começo verdadeiramente inquietante, um 4-4 com Chipre e que quase justificou o feriado obrigatório entre os cipriotas, Portugal tem agora, a bem difícil tarefa de se apurar através de uma vitória no "play-off".

Mas para tal, terão mesmo de conjugar factores deveras importantes, sem os quais voltaremos aos tempos das vitórias morais, mesmo dizendo que temos dos melhores



MOMENTO DE EUFORIA EM 2010 QUANDO PORTUGAL SE QUALIFICOU PARA O MUNDIAL DA ÁFRICA DO SUL DEPOIS DE ELIMINAR A SELECÇÃO DA BÓSNIA NOS "PLAY-OFF"

nacional. Um deles, por exemplo, diz respeito à sistemática exclusão de João Tomás, com o responsável da selecção lusa, quando questionado sobre o assunto, a refugiar-se numa frase que tomou como "slogan" a de não falar de jogadores não convocados.

Mas, se João Tomás e Liedson, se mantiveram sempre fora das contas de Paulo Bento, com as suas ausências a não merecerem muitas ondas, já o mesmo não acontecia com Bosingwa actual jogador do Chelsea, também ele afastado das convocatórias, desde um Portugal-Argentina, onde acabou por abandonar o estádio por se encontrar lesionado.

No entanto, algo surpreendentemente, Sílvio, um ex-Braga e actual elemento do Atlético de Madrid desde há semanas, com um ataque de pubalgia, seria, não só convocados para os jogos com a Islândia e com a Dinamarca, como acabaria por viajar até Compengaga, acabando naturalmente por ficar na banca-da.

Que Paulo Bento, tal como o definem aqueles que com ele privem mais de perto, d sempre foi um senhor do seu nariz, o que poderá (ou não) abonar da sua personalidade, isso é lá com ele. No entanto em termos de Selecção Nacional, há que exigir o seu regresso aos tempos humildes, que viveu no Futebol Benfica, onde se iniciou no futebol e que até nostrou no Benfica, no Benfica e até na própria Selcção Nacional.

E, se é verdade que Ricardo acabou por ficar muito mal no retrato, quanto ao seu comportamento no estágio da Selecção, mostrando-se como um Deus ou como um menino mimado, há também que lembrar que terá faltado um natural diálogo em todo este processo.

Frente à Dinamarca, que chegou a dar-nos um "show" de bola, Paulo Bento poderá lamentar-se que com Fábio Coentrão, Pepe, Danny e Hugo Almeida, a música teria sido outra, mas o seleccionador nacional também demorou horas a descobrir que Hélder Postiga não estava lá, que João Moutinho não acertava uma e até Cristiano Ronaldo, ia dando razão aos que apostam mais em Messi.

BREVES DO DESPORTO

TAÇA DA LIGA: OS RESULTADOS DA 2ª FASE

Vitória de Setúbal, Belenenses e Portimonense estão em vantagem na 2ª fase da Taça da Liga, após os jogos da primeira mão. Os sadinos ganharam à Naval na Figueira da Foz (1-2), os algarvios derrotaram o Feirense, em casa (1-0), enquanto os azuis bateram o Gil Vicente por 2-1.

Moreirense e Beira Mar empataram a duas bolas, também na quarta-feira. O Estoril venceu o Olhanense num jogo emocionante com sete golos (4-3). O duelo entre Belenenses e Gil Vicente que terminou com a vitória dos homens do Restelo.

- Moreirense-Beira Mar, 2-2
- Naval-V. Setúbal, 1-2
- Portimonense-Feirense, 1-0
- Estoril-Olhanense, 4-3
- Belenenses-Gil Vicente, 2-1
- Próxima jornada calendário da 2ª mão 9 de Novembro:**
- V. Setúbal-Naval
- Feirense-Portimonense
- Olhanense-Estoril
- 12 de Novembro:**
- Académica-Penafiel
- Gil Vicente-Belenenses
- Beira Mar-Moreirense
- Marítimo-U. Madeira
- 13 de Novembro:**
- U. Leiria-Santa Clara

UEFA CONFIRMA UM JOGO DE CASTIGO PARA JESUS

A UEFA confirmou que Jorge Jesus foi castigado com um jogo pela expulsão no final do encontro com o Basileia para a terceira jornada da Liga dos Campeões. O lateral Emerson, que viu cartão vermelho aos 86 minutos, foi também castigado com um jogo. Emerson falha a recepção ao Basileia para a quarta jornada, a 2 de Novembro, o mesmo jogo em que Jorge Jesus não poderá estar no banco.

A UEFA confirmou igualmente que Wesley, expulso após agressão a João Pereira no Sporting-Vaslui, foi penalizado com quatro jogos de castigo.

MARÍTIMO APRESENTOU SALDO NEGATIVO DE 23 MIL EUROS NA TEMPORADA ANTERIOR

O Marítimo apresentou na quinta-feira um saldo negativo de 23 mil euros relativos ao exercício fiscal de 2010/2011, uma valor considerado "irrelevante" pelo presidente da mesa da Assembleia-Geral, Luís Miguel Sousa.

"Os números reflectem a forma como o Marítimo tem sido gerido nos últimos anos, apresentando um resultado ligeiramente negativo este ano e ligeiramente positivo no ano anterior", afirmou o responsável, durante a reunião magna, citado pela Lusa. Luís Miguel Sousa lembrou, para finalizar, que «o clube tem 2200 atletas não profissionais a praticar desporto, o que representa 18,5 por cento do universo dos atletas federados na Madeira».

CAPDEVILA QUER SAIR DO BENFICA

Joan Capdevila deverá abandonar o Benfica em Janeiro. O empresário do jogador já trabalha nesse sentido e o clube encarnado não coloca grandes obstáculos. As pessoas próximas do espanhol lamentam o equívoco que redundou na sua ida para o Estádio da Luz.

"Sinceramente, ninguém percebe: porque é que o contrataram? Compraram-no para jogar muito pouco nas competições portuguesas e nada na Liga dos Campeões. Ele não entende", confessa Marc Carballo, melhor amigo de Capdevila.

O empresário do jogador reforçou o cenário de divórcio a breve prazo. "Claro que está triste, mas é a vida. Estamos a trabalhar numa solução. Ainda não há nada de concreto", disse Horácio Gaggioli, à Lusa. "Ele é campeão da Europa, do Mundo e não tem de demons-trar nada. Estava super entusiasmado quando assinou pelo Benfica, queria ajudar o clube mas infelizmente não o deixam jo-gar. Não há mais que ele possa fazer", continua o amigo Marc.

APENAS DUAS LISTAS ÀS ELEIÇÕES DA FEDERAÇÃO

O período de apresentação de listas às eleições da Federação Portuguesa de Futebol encerrou às 16 horas de quinta-feira, com duas candidaturas. Carlos Marta e Fernando Gomes são os dois nomes na corrida. Havia um terceiro candidato anunciado, António Sequeira, ex-secretário-geral da Federação, que, no entanto, não chegou a formalizar o processo, nem poderá já vir a fazê-lo.

As eleições estão marcadas para 10 de Dezembro e os processos das duas candidaturas vão ser agora avaliados pela Comissão Eleitoral da Federação, que tem 10 dias úteis para verificar as listas. Se não houver nada em contrário estas são oficializadas, se for detectada alguma irregularidade as candidaturas são informadas e terão 48 horas para regularizar a situação.

Fernando Gomes apresentou candidatura a todos os órgãos sociais, Carlos Marta não apresentou para o Conselho de Arbitragem. Foi apresentada uma lista só para este órgão liderada por Luís Guilherme, presidente da Associação de Árbitros (APAF), que é apoiada por Marta.

MINISTRO BRASILEIRO QUE TINHA DIVERGÊNCIAS COM FIFA DEMITE-SE

O ministro do Desporto do Brasil, Orlando Silva, pediu a demissão do cargo, após denúncia de irregularidades no ministério.

"Decidi sair do governo para poder defender a minha honra, o trabalho do Ministério do Desporto e o meu partido. Partido Comunista do Brasil (PC do B)", declarou Orlando Silva, em conferência de imprensa e citado pela Lusa. "Exprimi à presidente a minha revolta com este linchamento público que vivi", acrescentou.

Orlando Silva liderava um ministério que tem mantido divergências com a FIFA em relação ao Mundial-2014, sobretudo no que respeita à Lei Geral do Mundial, que regulamenta a realização da prova.

Em causa estão pontos como: o pagamento de meio bilhete pelos estudantes, algo que a FIFA não pretende, e a baixa multa a pagar pelas empresas que não respeitem a exclusividade dos contractos da FIFA.

No Brasil, Orlando Silva era visto como um "empêchilo" para a FIFA, por defender a soberania do seu país sobre o organismo que regula o futebol mundial